

ÁTIMOS POÉTICO: EXPRESSÕES DA POESIA BRASILEIRA RECENTE

SCHENA KARLEC BERRES¹ PABLO LEMOS BERNED²

1 Introdução

O presente trabalho constitui-se enquanto a apresentação do desenvolvimento do projeto de iniciação científica “Átimos Poéticos: expressões da poesia brasileira recente”. Esta pesquisa voltou-se para a análise do livro *Rua da Padaria* (2013), de Bruna Beber (1984), poeta, escritora e tradutora. A publicação totaliza 26 poemas, que podem ser divididos em três momentos, retratando o espaço da vida cotidiana, a família e a memória relacionada ao sentimento de saudade. O processo de análise dos poemas permitiu observar os recursos tais como temas, títulos, ações e figurações dos corpos na constituição de núcleo familiar.

O artifício está presente ao longo dos poemas de Bruna Beber a partir de algumas marcas como a oralidade, o cotidiano e o papel do leitor como alguém que testemunha aquela experiência. Para compreender as condições de produção da poesia de Bruna Beber no cenário da literatura brasileira contemporânea, recorreu-se aos trabalhos de Célia Pedrosa e Ida Alves (2008 e 2016), Ítalo Moriconi (2014), Renato Rezende (2014), Susana Scramin e Marcos Siscar (2015), entre outros.

2 Objetivos

1 Acadêmica do Curso de Letras- Português e Espanhol na Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo. E-mail: schenakarlec@gmail.com.

2 Doutor em Estudos de Literatura e Professor de Teoria e literária e Literaturas de Língua Portuguesa na Universidade Federal da Fronteira Sul - *campus* Cerro Largo. Coordena atualmente o Projeto de Pesquisa “Estruturas Poéticas Emergentes da Modernidade”. E-mail: pablo.berned@uffs.edu.br

O projeto de pesquisa "Átimos poéticos: expressões da poesia brasileira contemporânea" assume como objetivo a tarefa de estudar obras produzidas por poetas estreados ou consagrados nas últimas décadas (MORICONI, 2014, p.85). A partir da escolha da obra de Bruna Beber, *Rua da Padaria* (2013), este trabalho propõe-se a analisar aspectos textuais e simbólicos no processo de construção de sentidos.

3 Metodologia

Para a realização da análise proposta nesta pesquisa, considerou-se uma fortuna crítica voltada à poesia brasileira contemporânea. O processo de pesquisa considerou a análise textual qualitativa de cada poema e, posteriormente, a comparação a partir de elementos recorrentes ou complementares. Como referência para a análise dos poemas, considerou-se principalmente os trabalhos de Jean Cohen (1978) para abordar aspectos referentes à estrutura de poemas, Vincent Jouve (2012), Octavio Paz (2012), Silviano Santiago (2002), Alfredo Bosi (2000) e Jean Luc-Nancy (2013) para refletir sobre as possíveis interpretações da poesia de Bruna Beber, e logo entender questões relacionadas ao artificial e o que é orgânico nos poemas contemporâneos.

4 Resultados e Discussão

A obra *Rua da Padaria* (2013) apresenta em versos certas frivolidades da vida urbana, de modo que os sujeitos-líricos presentes nos poemas contemplam o dia-a-dia como chato e repetitivo. Os poemas recuperam espaços da infância e trazem o leitor para um contexto em que é testemunha dos acontecimentos inferidos pelos sujeitos-líricos, como a visão do que são os familiares, lugares frequentados na infância e o preço da liberdade ao deixar a família.

A identidade visual do livro físico revela, desde a capa, a representação do papel para embrulhar pão, enquanto na guarda podemos observar uma anotação bem comum em lugares que costumam vender fiado. A contracapa do livro registra o poema "esquina *parábola*", que sugere na obra o aspecto de memória afetiva. Este poema, que fecha a última parte do livro, relaciona-se diretamente com o intitulado "esquina circunferência", em que ambos tematizam situações cotidianas, como uma velha passando todos os dias pelo mesmo lugar (esquina circunferência) e uma mãe que nega a filha comer as pipocas de uma oferenda por ser "macumba" (esquina parábola), expressando para além do verso a reação, a paisagem e o movimento.

Para entender a dinâmica do livro, separa-se a obra em suas principais temáticas presentes: amor, saudade, infância, núcleo familiar, o meio urbano, o tempo e a liberdade. Os poemas estão em sua maioria associados à memória, sendo uma unidade no livro.

O livro inicia com o poema intitulado "O que dói primeiro", que ressalta a família mais que normal, a famosa "família gente como a gente". As repetições presentes no poema reforçam várias situações diárias que são clichês com alguns membros da família, ou seja, acontecem recorrentemente. Os usos de expressões como "papai" ou "títia", que evocam a afetividade no discurso poético, evidenciam ainda o que era chato, mas mesmo assim provocam saudade no sujeito lírico: "todo estrondo na rua / papai dizia eita porra / aposto qué bujão de gás" (BEBER, 2013,p.11).

As marcas de oralidade presentes na passagem acima estão ligadas a um espaço de memória, enquanto as expressões "eita porra" e "qué" sugerem a proximidade do sujeito e a sua relação com memórias específicas de alguns familiares. As ideias apresentadas nos poemas coincidem com o que é mais provável ser rotineiro ao leitor. A poesia na maioria das vezes é vista como algo complexo, que não é compreensível por qualquer um. Porém, em *Rua da Padaria*, essa pré-avaliação perde força quando aproxima o leitor de um contexto conhecido e torna fluida a experiência de ler poesia a partir da memória de algo tão rotineiro a muitos: o núcleo familiar.

5 Conclusão

Ao final deste trabalho conclui-se que o livro analisado contém espaços diferentes em que alguém pode circular ao longo da vida, como por exemplo a própria *Rua da padaria*, a escola, a farmácia, enfim, o núcleo comum a muitos de nós. Percebe-se ainda que cada seção do livro contém memórias particulares, pois são representadas por meio de marcas de oralidade, do retrato da vida como memória e do espaço entre o acontecimento e o vestígio dele. A poesia vem a ser então o resultado dos artifícios e da articulação da experiência íntima. A vivência, para além da autobiografia, situa-se como uma criação de espaço entre um eu que não se separa do autor e um outro que produz a possibilidade de novas emoções, espelhadas a partir do que é comum à maioria. Portanto, tudo aquilo que gera identificação e aproximação desmistifica o poema como espaço apenas de expressão do que é subjetivo.

Referências Bibliográficas

- BOSI, Alfredo. **O ser e o tempo da poesia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- BEBER, Bruna. **Rua da padaria**. Editora Record, 2013.
- CULLER, Jonathan. **Teoria Literária: uma introdução**. Tradução de Sandra Vasconcelos. São Paulo: Becca, 1999.
- COHEN, Jean. **Estrutura da linguagem poética**. 2ed. Tradução de Álvaro Lorencini e Anne Arnichand. São Paulo: Editora Cultrix, 1978.
- MORICONI, Ítalo. *Poesia e crítica, aqui e agora (ensaio de vocabulário)*. In.: RESENDE; FINAZZI-AGRÓ (orgs.). **Possibilidades da nova escrita literária no Brasil**. Rio de Janeiro: Revan, 2014.
- NANCY, Jean-Luc. **Fazer a poesia**. Alea: Estudos Neolatinos, v. 15, p. 414-422, 2013.
- JOUBE, Vicent. **Porque Estudar Literatura? Tradução de Marcos Bagno e Marcos Marcionilo**. São Paulo: Parábola, 2012.
- PAZ, Octavio. **Signos em Rotação**. 3 ed. Tradução de Sebastião Uchoa Leite. São Paulo: Perspectiva, 2012.
- PEDROSA, Celia; ALVES, Ida Maria Santos Ferreira (org.). **Subjetividades em devir: estudos de poesia moderna e contemporânea**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2008.



PEDROSA, Celia; ALVES, Ida (org.). **Poesia contemporânea: voz, imagem, materialidade.** Editora UFMG: Belo Horizonte, 2016.

REZENDE, Renato. **Poesia Brasileira contemporânea: Crítica e política.** Rio de Janeiro: Azougue, 2014.

SANTIAGO, Silviano. **Nas malhas da terra.** Rio de Janeiro: Rocco, 2002.

SCRAMIM, Susana; SISCAR, Marcos; PUCHEU, Alberto (org.). **O duplo estado da poesia: modernidade e contemporaneidade.** São Paulo: Iluminuras, 2015.

Palavras-chave: Bruna Beber. Rua da Padaria. Poesia brasileira. Autoria Feminina. Literatura contemporânea.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2021-0286

Financiamento: FAPERGS